



Intersindical se reúne para discutir PLR

Encontro com a Neoenergia, em Salvador, possibilitou apresentação dos números previstos para a PLR 2018 nas empresas

A Intersindical se reuniu na última terça, 04, em Salvador, com a Neoenergia para debater as questões referentes a PLR 2018 dos trabalhadores do grupo. O encontro foi marcado pelo debate entre as bancadas sobre as questões gerais da PLR. Entre diversos pontos, a Intersindical questionou a Neoenergia



sobre algumas metas e objetivos que poderiam trazer prejuízos financeiros aos trabalhadores, sobretudo pelo fato da sua apresentação ter sido tardia, não havendo condições, portanto, dos envolvidos melhorarem o desempenho e evitarem perdas de pontos. Como esse debate se estendeu, já que ensejou outras situações que também poderiam comprometer o pagamento de uma PLR mais justa, a Neoenergia se comprometeu em reavaliar algumas das situações apresentadas para rediscutir estes itens com os sindicatos.

Para o coordenador da Intersindical, José Fernandes, apesar da enorme expectativa da categoria nas três empresas sobre a perspectiva de pagamento da PLR, já que o mês de abril se aproxima, é preciso garantir que não ocorram perdas no montante destinado aos trabalhadores por questões de metas e objetivos mal formulados. “Estamos defendendo mais dinheiro no bolso de cada trabalhador. Sabemos da ansiedade geral, mas é preciso ter cautela para evitar prejuízos. A discussão da PLR não pode ser contaminada pela pressa no pagamento”, salientou José Fernandes.

Números - Diante dos impasses, a Intersindical sugeriu alguns ajustes para serem considerados pela Neoenergia, que se comprometeu em avaliar todos os pontos propostos e reconvocar os dirigentes sindicais, ainda na primeira quinzena de fevereiro, para uma nova discussão da PLR. Neste encontro, os debates foram prejudicados também pelo fato de os números ainda não terem sido auditados e aprovados pelos Conselhos. Por esta questão, a holding informou que fará a apresentação oficial dos números no próximo encontro.

“Temos, até o momento, projeções positivas para a PLR. Precisamos ter cuidado para que a socialização de números ainda não oficiais. Oportunamente, nos debruçaremos e discutiremos democraticamente com a categoria quando estes forem auditados e aprovados nos respectivos Conselhos”, alertou Fernandes.

Holding apresenta Néos aos dirigentes

Conforme acordo firmado em Carta Compromisso no último ACT, a direção do Grupo Neoenergia iniciou os debates sobre a Néos com os sindicatos. Após a apresentação das premissas e formulações da holding sobre o tema, os dirigentes sindicais indicaram os nomes que irão compor uma comissão paritária para aprofundar as discussões sobre esta questão. Os nomes indicados pela bancada sindical são: Bahia: Antônio Guedes e Dailton Cerqueira; Pernambuco: Pompeu Henrique e Elton Barbosa e Rio Grande do Norte: Liane Chacon e Pedro Damásio.